



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP

Carta de Serviços ao Cidadão

Macapá
2015

APRESENTAÇÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) tem como intuito informar à comunidade o que é o IFAP, quais serviços são prestados, bem como a busca pela excelência na prestação de serviços ao público. A divulgação das ações através da transparência pública dos trabalhos realizados pela Instituição também é vislumbrada na elaboração deste documento. A proposta inicial da Carta de Serviços ao Cidadão foi idealizada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, Decreto 6.932 de 11 de Agosto de 2009. Este documento tem como fundamento a divulgação de todas as informações relacionadas aos serviços prestados aos cidadãos nessa Instituição.

Nesse sentido, a constituição da presente Carta de Serviços ao Cidadão do IFAP subsidiou-se no afluxo das informações essenciais da Instituição com o intuito de fornecer conhecimento aos cidadãos que utilizam dos serviços por ela prestados, de promover o acesso a essas informações, bem como de estabelecer a transparência e o compromisso com elevado padrão de qualidade no atendimento.

O IFAP é uma instituição de ensino e por isso é imprescindível que mantenha, em seus serviços, estreitas relações com a comunidade local e regional. Esse fator é determinante para que a instituição cumpra seu papel de auxiliar o desenvolvimento das cidades no qual suas unidades (câmpus e Reitoria) estão instaladas. Nossa Instituição oferta ensino gratuito e de qualidade, fomentando a pesquisa e as ações de extensão. Acreditamos que o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão é a base para a preparação das pessoas para o exercício da cidadania.

Sumário

<u>O QUE É O IFAP?</u>	4
<u>QUAL É A MISSÃO DO IFAP?</u>	4
<u>QUAIS SERVIÇOS O IFAP OFERECE PARA A COMUNIDADE?</u>	4
<u>COMO O IFAP ESTÁ ORGANIZADO?</u>	4
<u>REITORIA</u>	4
<u>câmpus LARANJAL DO JARI</u>	7
<u>câmpus MACAPÁ</u>	7
<u>câmpus PORTO GANDE</u>	7
<u>câmpus SANTANA</u>	7
<u>QUAIS SÃO AS FORMAS E MODALIDADES DE CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFAP?</u>	7
<u>Ensino Médio Integrado</u>	7
<u>Subsequente</u>	8
<u>Ensino Médio Integrado/Proeja</u>	8
<u>Educação a distância (EaD)</u>	8
<u>PERFIL DOS CURSOS TÉCNICOS PRESENCIAIS OFERTADOS NO IFAP</u>	10
<u>PERFIL DOS CURSOS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA OFERTADOS NO IFAP</u>	13
<u>PERFIL DOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR</u>	14
<u>Cursos de Licenciatura</u>	14
<u>Cursos Superiores de Tecnologia</u>	15
<u>CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</u>	16
<u>PROGRAMAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)</u>	17
<u>Escola de Conselhos</u>	17
<u>Programa Mulheres Mil</u>	17
<u>Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC</u>	17
<u>PROFUNCIONÁRIO</u>	17

O QUE É O IFAP?

A história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap) se iniciou em 2007 com a criação da Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP), instituída pela Lei nº 11.534. Em 13 de novembro de 2007, a Portaria MEC nº 1.066 atribuiu ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (Cefet/PA) o encargo de implantar a ETFAP.

Em 2008, a Lei nº 11.892 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica transformou a ETFAP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap) – autarquia vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparada às universidades federais.

Além da Reitoria, o Instituto Federal do Amapá é constituído pelos câmpus Laranjal do Jari, Macapá e Santana, estrategicamente localizados para contribuir com o desenvolvimento do estado. Macapá, a capital, possui uma população estimada em 437.256 habitantes, contemplando cerca de 60% da demografia do estado, juntamente com o município de Santana, que possui 108.897 habitantes. Já o município de Laranjal do Jari tem a terceira maior concentração populacional, com 43.832 habitantes, também integra a região do Vale do Jari, que agrega os municípios de Vitória do Jari (13.724 habitantes) e Almerim, no Pará (33.562 habitantes). Vale ressaltar a fase de implementação do câmpus no município de Porto Grande, com população estimada em 18.708 habitantes, além do câmpus avançado de Oiapoque, com população de 22.986 habitantes, o qual será vinculado ao câmpus Macapá, e o Centro de Referência em Pedra Branca do Amapari, vinculado ao câmpus Porto Grande.

O Conselho Superior é o órgão consultivo e deliberativo máximo do Ifap. É composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de dirigentes do Instituto Federal, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

QUAL É A MISSÃO DO IFAP?

“Oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional superior e pós-graduação preparando pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.”

QUAIS SERVIÇOS O IFAP OFERECE PARA A COMUNIDADE?

O Ifap oferta cursos nos diferentes níveis e modalidades do ensino técnico e tecnológico, com o compromisso de viabilizar o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador. São oferecidos cursos de Ensino Médio Integrado, Subsequente, Proeja, Ensino Superior (Licenciatura e Tecnólogo), Pós-Graduação e de Formação Inicial e Continuada (FIC).

COMO O IFAP ESTÁ ORGANIZADO?

O Instituto Federal do Amapá é composto por três unidades: Reitoria, câmpus Laranjal do Jari e câmpus Macapá, além dos novos câmpus em fase de implantação em Porto Grande, Santana e Oiapoque.

REITORIA

A Reitoria é órgão executivo superior do Instituto Federal do Amapá. É exercida pelo Reitor nomeado na forma da lei e em suas ausências eventuais e impedimentos, pelo seu substituto legal. A estrutura da reitoria conta com os seguintes setores: Gabinete, Procuradoria Jurídica, Assessoria de Comunicação, Assessoria de Relações Internacionais, Auditoria Interna, Ouvidoria e Pró-Reitorias.

Reitor: Emanuel Alves de Moura

E-mail: emanuel@ifap.edu.br

Chefe de gabinete: Damila Nunes Guidão Picanço

E-mail: damila@ifap.edu.br

Assessora de Comunicação: Suely Leitão da Conceição

E-mail: suely.leitao@ifap.edu.br

Assessora de Relações Internacionais: Lucinei Monteiro Pinto Barros

E-mail: lucinei.barros@ifap.edu.br

Auditora Interna: Maria do Carmo da Silva

E-mail: mariadocarmo@ifap.edu.br

OUTRAS INSTÂNCIAS DA REITORIA:

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

A Pró-Reitoria de Ensino, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

Atua no planejamento estratégico e operacional do Ifap, com vistas à definição das prioridades na área de ensino dos câmpus, estabelecendo e supervisionando a implementação das políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento da oferta do ensino nos níveis médio, técnico e de graduação. Orienta a elaboração e revisão de projetos pedagógicos que respeitem as especificidades regionais e, ao mesmo tempo, garantam a identidade curricular e a ação político-pedagógica própria. Promove e incentiva a avaliação e melhoria contínua do projeto político-pedagógico institucional. Supervisiona os trabalhos dos processos seletivos para ingresso de alunos na Instituição. Zela pela garantia da qualidade do ensino ofertado pelo Ifap à comunidade amapaense.

Pró-Reitor de Ensino: Pedro Clei Sanches Macedo

E-mail: proen@ifap.edu.br

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e interação com processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa.

Atua no planejamento estratégico e operacional do Ifap, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos câmpus. Fomenta as relações de intercâmbio e acordos de cooperação com instituições regionais, nacionais e internacionais. Promove e garante o desenvolvimento da extensão como espaço privilegiado para a democratização do conhecimento científico e tecnológico. Incentiva o desenvolvimento de programações científicas, artístico-culturais, sociais e desportivas, envolvendo os câmpus. Viabiliza os mecanismos de acesso da sociedade às atividades desenvolvidas pela Instituição.

Pró-Reitora de Extensão: Érika da Costa Bezerra

E-mail: proext@ifap.edu.br

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica e transferência de tecnologia.

Atua garantindo uma política de equidade entre os câmpus, quanto à avaliação e ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa, de empreendedorismo e de inovação. Mantém as relações de intercâmbio com as instituições responsáveis pelas políticas de fomento à pesquisa e captação de recursos para o desenvolvimento nas áreas de recursos humanos, ciência e tecnologia. Estimula e desenvolve o empreendedorismo através de incubação de empresas visando à inovação tecnológica e ao atendimento às demandas socioeconômicas. Acompanha e garante as políticas de inovação e propriedade intelectual e supervisiona diretrizes para o registro de patentes emanadas do Núcleo de Inovação Tecnológica. Planeja e articula a execução das políticas de pós-graduação, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, tanto em relação à oferta como também à capacitação de servidores do quadro efetivo do Instituto Federal do Amapá, portadores de diploma de nível superior.

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Ronne Franklin Carvalho Dias

E-mail: propesq@ifap.edu.br

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que sistematiza o planejamento estratégico, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias, as Diretorias Sistêmicas e os câmpus.

Atua na articulação da Reitoria com os câmpus. Coordena o planejamento estratégico do Instituto Federal do Amapá, com vistas a subsidiar a definição das prioridades de desenvolvimento dos câmpus; Elabora o Planejamento de Gestão, orienta, subsidia e sistematiza a elaboração do Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, no final de cada-exercício. Supervisiona as atividades de gestão das informações, infraestrutura, planos de ação e relatórios da Instituição.

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Mário Rodrigues da Silva

E-mail: prodin@ifap.edu.br

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Administração, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento voltadas para a administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Atua no planejamento das políticas voltadas para administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto Federal do Amapá. Estabelece e supervisiona a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, no âmbito da Reitoria e dos câmpus. Supervisiona a aquisição, distribuição de material, controle patrimonial e execução físico-orçamentária de obras, assim como sobre a administração das operações de conservação e manutenção dos bens do Instituto Federal do Amapá.

Pró-Reitor de Administração: Ariosto Tavares da Silva

E-mail: ariosto@ifap.edu.br

Diretor do Departamento de Compras: Cezar da Costa Santos

E-mail: cezar.santos@ifap.edu.br

Diretor do Departamento de Finanças: Max Ferreira Barbosa

E-mail: max@ifap.edu.br

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

É órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades relacionados à Gestão de Pessoas.

Diretor de Gestão de Pessoas: Diogo Branco Moura

E-mail: digep@ifap.edu.br

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

É órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades relacionados à Tecnologia da Informação.

Diretor de Tecnologia da Informação: Anderson Brasiliense de Oliveira Brito

E-mail: dti@ifap.edu.br

Câmpus LARANJAL DO JARI

Diretor Geral: Vinícius Batista Campos.

Diretor de Ensino: Willians Lopes de Almeida.

Diretor Administrativo: Marcelo Padilha Aguiar

Endereço: Rua Nilo Peçanha, nº 1.263 – Bairro Cajari. CEP: 68.920-000.

Contatos: E-mail: dirgeral_laranjal@ifap.edu.br / Telefone: (96) 3621-1631

Câmpus MACAPÁ

Diretora Geral: Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida.

Diretora de Ensino: Lourdes Terezinha Picanço Paes.

Diretor Administrativo: Marlon de Oliveira do Nascimento.

Endereço: Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo. CEP: 68.909-398

Contato: E-mail: dirgeral_macapa@ifap.edu.br / Telefone: (96) 3198 – 2176

Câmpus PORTO GANDE

Diretor Geral: José Itapuan dos Santos Duarte.

Diretora de Ensino: Manoel Raimundo Barreiras Dias.

Contato: E-mail: itapuan@ifap.edu.br

Câmpus SANTANA

Diretora Geral: Ângela Irene Farias de Araújo Utzig.

Diretora de Ensino: Hanna Patrícia da Silva Bezerra.

Diretor Administrativo: Michell Santos da Fonseca.

Endereço: Rua Ubaldo Figueira, nº 1.333 – Bairro Nova Brasília.

Contato: E-mail: dirgeral_santana@ifap.edu.br

QUAIS SÃO AS FORMAS E MODALIDADES DE CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFAP?

Ensino Médio Integrado

O termo integrado significa que o curso garante tanto a formação geral (Ensino Médio) quanto à formação profissional.

Assim, ao ser concluído, este curso confere ao estudante o diploma de Técnico de Nível Médio, podendo prosseguir seus estudos em curso de nível superior, ao mesmo tempo que exercer uma atividade profissional como técnico.

Duração dos cursos: 4 anos.

Público Alvo: Concluintes do Ensino Fundamental com idade regular para ingressar no Ensino Médio.

Formas de ingresso:

1. Processo seletivo que ocorrerá anualmente, de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino.
2. Transferência de instituições similares ou congêneres;
3. Transferência *ex-officio*, conforme legislação vigente.

Subsequente

São cursos voltados aos estudantes que já concluíram o Ensino Médio e buscam a formação técnica. Constituídos apenas por componentes/disciplinas da formação profissional, situação que justifica a exigência da conclusão do ensino médio. São cursos voltados para o mercado de trabalho, onde o aluno poderá adquirir conhecimentos avançados na área profissional correspondente a sua formação.

Duração dos cursos: 3 a 4 semestres.

Público Alvo: Estudantes que já concluíram o Ensino Médio.

Formas de ingresso:

1. Processo seletivo
2. Transferência de instituições similares ou congêneres;
3. Transferência *ex-officio*, conforme legislação vigente.

Ensino Médio Integrado/Proeja

Criado com o Decreto nº 5.840/2006, o Proeja tem como proposta a integração da educação profissional à educação básica buscando a superação da dualidade histórica entre trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante. Dessa forma, os desafios propostos por essa modalidade são o da formação do profissional, da estruturação integrada do currículo, da busca e organização de metodologias e mecanismos de assistência que favoreçam a permanência e a aprendizagem do estudante.

Os cursos técnicos de nível médio, na forma integrada e modalidade EJA, têm por objetivo oferecer uma educação integral que alie a formação geral à qualificação profissional, possibilitando o desenvolvimento do potencial intelectual para o exercício de atividades profissionais e desenvolvimento de habilidades visando a participação na vida pública e social e exercício da cidadania.

Duração dos cursos: 7 semestres.

Público Alvo: Estudantes com Ensino Fundamental completo, que estejam fora da idade regular de escolaridade, que já tenham 18 anos completos e que não possuam o Ensino Médio ou equivalente.

Formas de ingresso:

1. Processo seletivo que ocorrerá anualmente, de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino
2. Transferência de instituições similares ou congêneres;
3. Transferência *ex-officio*, conforme legislação vigente.

Educação a distância (EaD)

Os cursos técnicos de nível médio na modalidade a distância são desenvolvidos por meio de um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o *Moodle*. Os cursos a distância também possuem aulas práticas em laboratório nos polos presenciais, além da aplicação de provas presenciais a serem realizadas no polo onde o aluno estiver matriculado.

Duração dos cursos: 4 semestres.

Público Alvo: Estudantes com Ensino Médio Completo.

Formas de ingresso:

1. Processo seletivo
2. Transferência de instituições similares ou congêneres;
3. Transferência *ex-officio*, conforme legislação vigente.

PERFIL DOS CURSOS TÉCNICOS PRESENCIAIS OFERTADOS NO IFAP

Câmpus LARANJAL DO JARI

Técnico em Administração: Executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

Forma : Integrado/Proeja.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Técnico em Florestas: Atua na produção de mudas florestais, extração e beneficiamento da madeira. Executa o processo de produção, manejo sustentável e industrialização dos recursos de origem florestal. Orienta a prática florestal de menor impacto ambiental. Inventaria florestas. Administra unidades de conservação e de produção florestal. Atua na preservação e conservação ambiental de projetos florestais. Fiscaliza e monitora fauna e flora silvestres.

Forma: Ensino Médio Integrado e Subsequente.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Indústrias de papel e celulose. Instituições de pesquisa, assistência técnica e extensão rural. Parques e reservas naturais e indústrias de silvicultura e exploração florestal.

Técnico em Informática: Trabalha com desenvolvimento de programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. O técnico em Informática utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados; realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados e executa manutenção de programas de computadores implantados.

Forma: Ensino Médio Integrado.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores.

Técnico em Meio ambiente: Trabalha com coleta, armazenamento e interpretação de informações, dados e documentações ambientais. O técnico em Meio Ambiente colabora na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais; auxilia na elaboração, acompanhamento e execução de sistemas de gestão ambiental; atua na organização de programas de educação ambiental, de conservação e preservação de recursos naturais, de redução, reuso e reciclagem; identifica as intervenções ambientais, analisa suas consequências e operacionaliza a execução de ações para preservação, conservação, otimização, minimização e remediação dos seus efeitos.

Forma: Ensino Médio Integrado e Subsequente.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas e privadas, além do terceiro setor. Estações de tratamento de resíduos. Unidades de conservação ambiental.

Técnico em Secretariado: Atua na organização da rotina diária e mensal da chefia ou direção, para o cumprimento dos compromissos agendados. O técnico em Secretariado estabelece os canais de comunicação da chefia ou direção com interlocutores, internos e externos, em língua nacional e estrangeira; organiza tarefas relacionadas com o expediente geral do secretariado da chefia ou direção; controla e arquivava documentos e preenche e confere documentação de apoio à gestão organizacional; utiliza aplicativos e a internet na elaboração, organização e pesquisa de informação.

Forma: Subsequente.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Indústria e comércio.

Câmpus MACAPÁ

Técnico em Alimentos: Atua no processamento e conservação de matérias-primas, produtos e subprodutos da indústria alimentícia e de bebidas, realizando análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais. O técnico em Alimentos auxilia no planejamento, coordenação e controle de atividades do setor; realiza a sanitização das indústrias alimentícias e de bebidas; controla e corrige desvios nos processos manuais e automatizados; acompanha a manutenção de equipamentos e participa do desenvolvimento de novos produtos e processos.

Forma: Ensino Médio Integrado, Subsequente e Integrado/Proeja.

Possibilidades de atuação: Indústrias de alimentos e bebidas. Entrepósitos de armazenamento e beneficiamento. Laboratórios, institutos de pesquisa e consultoria. Órgãos de fiscalização sanitária e proteção ao consumidor. Indústria de insumos para processos e produtos.

Técnico em Edificações: profissional técnico de nível médio na área da Construção Civil trabalha com desenvolvimento e execução de projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança e de acordo com legislação específica. O técnico em Edificações planeja a execução e elabora orçamento de obras; presta assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações; orienta e coordena a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações; orienta na assistência técnica para compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados.

Forma: Ensino Médio Integrado e Subsequente.

Possibilidades de atuação: Empresas públicas e privadas de construção civil. Escritórios de projetos e de construção civil. Canteiros de obras.

Técnico em Mineração: profissional técnico de nível médio na área da Mineração opera equipamentos de extração mineral, sondagem, perfuração, amostragem e transporte. O técnico em Mineração auxilia na caracterização de minérios sob os aspectos físico-químico, mineralógico e granulométrico; executa projetos de desmonte, transporte e carregamento de minérios; monitora a estabilidade de rochas em minas subterrâneas e a céu aberto; auxilia na elaboração de mapeamento geológico e amostragem em superfície e subsolo; opera equipamentos de fragmentação, de separação mineral, separação sólido-líquido, hidrometalúrgico e de secagem.

Forma: Ensino Médio Integrado e Subsequente.

Possibilidades de atuação: Empresas de mineração e de petróleo. Empresas de equipamentos de mineração e de consultoria. Centros de pesquisa em mineração.

Técnico em Redes de Computadores: profissional técnico de nível médio trabalha com desenvolvimento de programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. O técnico em Redes de Computadores utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados; realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados e executa manutenção de programas de computadores implantados.

Forma: Ensino Médio Integrado e Subsequente.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem redes de computadores ou na prestação autônoma de serviços.

Câmpus SANTANA

Técnico em Comércio Exterior: Executa as operações decorrentes de transações comerciais nacionais e internacionais: cambiais, financeiras, legais, dentre outras. Aplica regras do comércio exterior e das políticas cambiais e alfandegárias, cumprindo os trâmites aduaneiros e portuários. Participa dos processos de importação e exportação, organizando a documentação. Calcula planilhas de custo nas exportações e importações. Aplica os procedimentos de transporte, armazenamento e logística internacional.

Forma: Subsequente.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas e privadas. Bancos e corretoras de câmbio e comércio exterior.

Técnico em Logística: Aplica os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística. Executa e agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora na gestão de estoques. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Forma: Subsequente.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Técnico em Marketing: Colabora na elaboração do plano de marketing da empresa e no planejamento e implementação de ações de marketing pontuais. Executa tarefas de análise das vendas, preços e produtos. Operacionaliza as políticas de comunicação da empresa: fidelização de clientes, relação com fornecedores ou outras entidades. Executa o controle, estatísticas e operações de telemarketing. Operacionaliza políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda. Participa na elaboração e realização de estudos de mercado.

Forma: Subsequente.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Comércio. Empresas de consultoria e de forma autônoma.

PERFIL DOS CURSOS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA OFERTADOS NO IFAP

Técnico em Informática para Internet: Desenvolve programas de computador para internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas, para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na internet e na intranet.

Forma: Ensino Médio Subsequente.

Local de oferta: câmpus Macapá.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para internet.

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática: Realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identifica as arquiteturas de rede e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos. Realiza procedimentos de backup e recuperação de dados.

Forma: Ensino Médio Subsequente.

Local de oferta: câmpus Macapá.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem suporte e manutenção de informática ou na prestação autônoma de serviços.

Técnico em Segurança do Trabalho: Atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho. Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Orienta o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho. Executa o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

Forma: Ensino Médio Subsequente.

Local de oferta: câmpus Laranjal do Jari e câmpus Macapá.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas e privadas, fabricantes e representantes de equipamentos de segurança.

Técnico em Serviços Públicos: Executa as operações decorrentes de programas e projetos de políticas públicas. Executa as funções de apoio administrativo. Auxilia no controle dos procedimentos organizacionais. Auxilia na organização dos recursos humanos e materiais. Utiliza ferramentas de informática básica como suporte às operações.

Forma: Ensino Médio Subsequente.

Local de oferta: câmpus Laranjal do Jari e câmpus Macapá.

Possibilidades de atuação: Instituições públicas, nas esferas federal, estadual e municipal.

PERFIL DOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR

O Ifap oferta cursos superiores de Licenciatura e de Tecnologia e adota como forma de ingresso o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), do ano correspondente ao ano da edição do SiSU.

Público Alvo: Pessoas com Ensino Médio Completo ou estudos equivalentes.

Outras formas de ingresso:

1. Processo seletivo próprio de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente para ingresso no primeiro período;
2. Processo seletivo (vestibulinho) para portadores de diploma de graduação ou acadêmicos que estejam matriculados em cursos superiores de outras IES, desde que seja de áreas afins;
3. Transferência de instituições similares ou congêneres;
4. Transferência *ex-officio*, conforme legislação vigente.

Cursos de Licenciatura

Os cursos de Licenciatura desta instituição de ensino têm duração de quatro anos e destinam-se à formação de professores para atuação na educação básica.

Duração dos cursos: 8 semestres.

Licenciatura em Química: O licenciado em Química é o profissional da educação, o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades docentes e materiais relativos à Educação Química. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica para o ensino a nível médio, que requer formação de sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Ciência Química, sobre seu desenvolvimento histórico ao longo dos tempos e suas relações com diversas áreas do conhecimento humano, assim como, sobre estratégias para transposição, construção e mediação de conhecimentos químicos em saber escolar.

Local de oferta: câmpus Macapá.

Licenciatura em Informática: O licenciado em Informática é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Informática. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Informática, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento em Informática em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Informática, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Local de oferta: câmpus Macapá.

Licenciatura em Ciências Biológicas: O professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Biologia. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, para isso deve estabelecer o diálogo entre as Ciências Biológicas e as demais áreas do conhecimento, articulando o saber científico à realidade, a partir de estratégias de ensino diversificadas que superem a memorização e a transposição de conteúdo e privilegiem o raciocínio e a criatividade, fundamentadas em processos investigativos sobre fenômenos educacionais e práticas educativas. O licenciado em Ciências Biológicas trabalha em instituições de ensino que oferecem o ensino fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que

produzem e avaliam programas e materiais didáticos. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica, museus, zoológicos e unidades de conservação.

Local de oferta: câmpus Laranjal do Jari

Cursos Superiores de Tecnologia

Os cursos superiores de Tecnologia promovem a formação de profissionais de nível superior em uma área específica do conhecimento, com formação direcionada a atender os segmentos atuais e emergentes em atividades industriais e prestação de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica.

Duração dos cursos: 6 semestres.

Tecnólogo em Construção de Edifícios: O tecnólogo em Construção de Edifícios atua no gerenciamento, planejamento e execução de obras de edifícios. Ele é o profissional que orienta, fiscaliza e acompanha o desenvolvimento de todas as etapas deste processo, incluindo desde o planejamento e acompanhamento de cronogramas físico-financeiros, até o gerenciamento de resíduos das obras, objetivando, em todas estas etapas, segurança, otimização de recursos e respeito ao meio ambiente. Atua também na restauração e manutenção de edificações, comercialização e logística de materiais de construção.

Local de oferta: câmpus Macapá.

Tecnólogo em Redes de Computadores: O tecnólogo em Redes de Computadores é o profissional que elabora, implanta, gerencia e mantém projetos lógicos e físicos de redes de computadores locais e de longa distância. Conectividade entre sistemas heterogêneos, diagnóstico e solução de problemas relacionados à comunicação de dados, segurança de redes, avaliação de desempenho, configuração de serviços de rede e de sistema de comunicação de dados são áreas de desempenho deste profissional. Conhecimentos de instalações elétricas, teste físico e lógico de redes, normas de instalações e utilização de instrumentos de medição e segurança são requisitos à atuação deste profissional.

Local de oferta: câmpus Macapá.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

O curso de Pós-Graduação é um programa posterior à graduação exigido pelas condições da pesquisa científica. Tem como principal objetivo propiciar ao acadêmico aprofundamento do saber e recursos que lhe permita alcançar elevado padrão de livre investigação científica ou técnico-profissional.

Compreende dois níveis: O *lato sensu* (cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização) e o *stricto sensu* (Programas de Mestrado e Doutorado). Atualmente o Ifap consta com dois Cursos de Pós – Graduação *lato sensu*:

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica: Com carga horária de 620 h, o curso é direcionado à atuação profissional docente e atualização dos graduados no nível superior: tecnólogos, bacharéis, licenciados e técnicos administrativos do Ifap, contando ainda, com a participação de professores de unidades profissionalizantes do Estado do Amapá, parceiras, do referido curso (Senai, Cepa e Portinari). Visa a formar docentes especialistas - pesquisadores com capacidades técnica, política, ética, pedagógica e reflexiva para atuar na Educação Profissional e Tecnológica, considerando as peculiaridades desse campo de atuação.

Público-Alvo: servidores docentes do Ifap que atuam no ensino e são portadores de diplomas de ensino superior – Bacharéis e Tecnólogos.

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: Forma profissionais especialistas-pesquisadores reflexivos da própria prática com competências técnica e ética como estruturantes de trabalho, ciência, tecnologia e cultura para atuar proativamente na Educação Profissional de nível Básico e Técnico de nível médio integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – Proeja, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são implementados como política pública.

Público-Alvo: educadores com curso superior que trabalhem no Instituto Federal do Amapá e na Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino, que atuem na Educação Profissional e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos ou que venham a atuar em programas e projetos pedagógicos destinados a este público.

PROGRAMAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

O Ifap oferece cursos de extensão através de programas próprios, como o Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão – PBAEXT e MOSTRE-SE.

Escola de Conselhos

Visa a prover formação inicial e continuada a Conselheiros dos Direitos e Conselheiros Tutelares para a promoção e defesa da Criança e do Adolescente.

Programa Mulheres Mil

Tem como objetivo promover a formação profissional e tecnológica de mulheres desfavorecidas das regiões Nordeste e Norte. O objetivo é promover o acesso à educação profissional e à elevação da escolaridade, em consonância com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC

O Pronatec foi criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei nº 12.513/2011 com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. O Pronatec oferece oportunidades educacionais e de formação profissional qualificada aos jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda. Os cursos são financiados pelo Governo Federal e ofertados de forma gratuita e têm os seguintes objetivos:

- Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância;
- Construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais;
- Aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- Aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação profissional e tecnológica;
- Melhorar a qualidade do ensino médio.

PROFUNCIONÁRIO

O Programa Profuncionário foi instituído a partir do Decreto 7.415/2010 e tem por objetivo a formação de servidores públicos que atuam em escolas em habilitação compatível com a atividade que exerce na escola. A formação em nível técnico de todos os colaboradores é uma condição importante para o desenvolvimento profissional e aprimoramento no campo do trabalho e, portanto, para a carreira. Outro objetivo pretendido é a valorização do trabalho desses profissionais da educação, através do oferecimento dos cursos de formação inicial em nível técnico proporcionados

pelo referido programa.

Cursos ofertados

- Secretariado Escolar (câmpus Macapá)
- Infraestrutura (câmpus Macapá)
- Alimentação Escolar (câmpus Macapá)